

Minutos Emblemáticos e Sensimeter têm vindo a concretizar projetos importantes desde 2020

Protocolos formalizam spin-offs do Politécnico de Leiria nas áreas dos cuidados de saúde e do desenvolvimento de jogos terapêuticos

O Politécnico de Leiria celebrou dois protocolos que visam a formalização das spin-offs Minutos Emblemáticos, dedicada ao desenvolvimento de jogos terapêuticos, e Sensimeter – Healthcare and Technology Solutions, dedicada ao desenvolvimento, produção e comercialização de dispositivos médicos, partindo de um dispositivo médico que já se encontra em protótipo (tecnologia), o CBmeter. Os protocolos foram celebrados na quarta-feira, dia 22 de junho, nos Serviços Centrais do Politécnico de Leiria, entre Rui Pedrosa, presidente do Politécnico de Leiria, e Marlene Rosa, fundadora da Minutos Emblemáticos, e Maria Guarino e Inês Lisboa, duas das sócias da Sensimeter.

Ambas as empresas foram criadas em 2020, com os protocolos agora celebrados a objetivarem a formalização dos apoios a serem concedidos às duas empresas spin-off do Politécnico de Leiria, para efeitos de exploração comercial dos resultados de investigação gerados no âmbito do ecossistema de inovação do Politécnico de Leiria, prevendo-se um apoio ao nível da disponibilização de programas de mentoria por parte da instituição de ensino às duas empresas.

«No Politécnico de Leiria temos feito este caminho, que nunca está terminado, de valorização do conhecimento, também pela via da criação de startups e spin-offs, de valorização económica da ciência e do conhecimento produzidos, e da maior facilidade de conseguirmos gerar impacto na sociedade e nos cidadãos através destas empresas. Também tendo em mente que são sempre sementes iniciais que podem gerar uma melhor empregabilidade qualificada dos nossos diplomados, afirmando ainda o Politécnico de Leiria no contexto nacional e também internacional», começou por referir Rui Pedrosa.

A spin-off Minutos Emblemáticos é responsável pelo projeto e marca nacional AGILidades, que visa o desenvolvimento de jogos e outros materiais que incentivem o treino funcional em populações frágeis. A dinamização de oficinas de estimulação, fazendo uso dos produtos desenvolvidos no âmbito do projeto, a personalização de materiais para estimulação de pessoas adultas/idosas/crianças com incapacidade, a adaptação e validação do processo de adaptação dos materiais de estimulação com base nas necessidades de populações específicas, o desenvolvimento de ações de formação sobre a implementação dos materiais, como resultado do seu processo de validação científica, são alguns dos objetivos da spin-off.

«A Minutos Emblemáticos, através da marca e projeto AGILidades, é um grande exemplo deste trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pelo Politécnico de Leiria. De Norte a Sul do país, com a atividade que tem desenvolvido, está já presente em muitas instituições, resultado de parcerias com lares, municípios, entre outros. É um orgulho para o Politécnico de Leiria», referiu o presidente da instituição.

A spin-off iniciou em junho de 2021 o programa Lab Centers, com o objetivo de implementar jogos e atividades recreativas para estimulação à comunidade idosa, trabalhando as vertentes de ritmo, perceção corporal, memória e sentimento de felicidade junto dos seniores, em IPSS, Entidades Privadas de Apoio ao Envelhecimento e Entidades com Contratos Locais de Desenvolvimento Social. De acordo com Marlene Rosa, professora do Politécnico de Leiria e fundadora da Minutos Emblemáticos, o programa Lab Centers chegou já a perto de 200 instituições por todo o país.

«Este projeto tem registado um grande crescimento. Além de estarmos presentes em cerca de duas centenas de instituições de apoio a idosos, fomos recentemente surpreendidos com a abordagem de um novo mercado, que é o da deficiência. Falamos de instituições de apoio a pessoas com deficiência, sendo um mercado ao qual estamos a tentar melhorar a capacidade de resposta», referiu Marlene Rosa, abordando também os dois grandes desafios surgidos este ano.

«O primeiro é a internacionalização, em que tivemos já um contacto nesse sentido, sendo que vamos necessitar do apoio do Politécnico de Leiria para nos auxiliar neste processo. O segundo desafio é o de aumentar a nossa capacidade noutros territórios, dado que temos sido abordados para abrirmos extensões do projeto noutras localidades do nosso país, nomeadamente em incubadoras», explicou.

Por sua vez, a Sensimeter desenvolve atividades de investigação, conceção, desenvolvimento e inovação, produção e comercialização de equipamentos, materiais, produtos, técnicas, tecnologias, software e meios tecnológicos aplicados, em especial, aos cuidados de saúde. Esta spin-off nasceu impulsionada pelo projeto de investigação CBmeter, reconhecido no programa de empreendedorismo Poliemprende, e premiado pela Sociedade Portuguesa de Diabetologia, com a atribuição da Bolsa Bragança Parreira SPD/Roche, na área da Tecnologia em Diabetes. O projeto já potenciou o registo da patente de um dispositivo para diagnóstico precoce de doenças metabólicas.

«É um projeto que necessita de mais investimento para tornar a tecnologia mais madura, de forma a conseguir entrar efetivamente no mercado, mas que apresenta um potencial inacreditável. Esta spin-off conta com uma equipa multidisciplinar, com pessoas das áreas da gestão, da saúde e da farmacologia, e da engenharia, sendo esta uma virtude e uma boa prática», destacou o presidente do Politécnico de Leiria, afirmando estar «muito contente com esta spin-off e tudo o que já conquistou, bem como pelo impacto que tem», sendo expectável que a curto e longo prazo venha a registar «um grande crescimento e um impacto ainda maior».

A Sensimeter presta atividades de consultoria para a gestão das organizações, bem como serviços de saúde com base em plataformas eletrónicas, ou em estabelecimentos físicos, diretamente ou em parceria com outras entidades, de direito público ou privado. Esta spin-off do Politécnico de Leiria desenvolve atividades de divulgação, de comunicação científica e de promoção da educação e formação especializada com base científica e tecnológica, valorizando as competências pessoais e organizacionais.

Segundo Maria Guarino, professora do Politécnico de Leiria e sócia maioritária da Sensimeter, a spin-off tem sido igualmente abordada por organizações da área da deficiência de crianças e também para «dar resposta às empresas da região na área dos dispositivos médicos, para tentar perceber como operacionalizar melhor toda a resposta que é necessária dar aos novos regulamentos nos dispositivos médicos, na certificação e na acreditação». «Com o *know-how* que temos nesta área, face ao percurso que temos feito com a Sensimeter, temos concretizado alguns projetos e dado algum apoio às empresas, e penso que vamos também crescer por essa via», referiu Maria Guarino.

Já Inês Lisboa, responsável pela área financeira da Sensimeter, afirmou que «tem sido um desafio muito interessante», nomeadamente ao nível da multidisciplinaridade da equipa. «Os elementos da equipa da área de Saúde aprendem sobre Gestão e Finanças, e os membros da área financeira aprendem sobre Saúde, algo que tem sido muito enriquecedor», concluiu.

Leiria, 24 de junho de 2022

Anexos: Fotografias da assinatura dos protocolos.

Para mais informações contactar:

Midlandcom – Consultores em Comunicação

Cristiana Alves * 939 234 512 * ca@midlandcom.pt

Ana Marta Carvalho * 939 234 518 * amc@midlandcom.pt